

The logo consists of two overlapping yellow triangles pointing to the right, with the front triangle being slightly offset and larger than the back one.

SUESTE  
CAPITAL

Carta Mensal  
Maio

## Introdução

---

Em maio, houve uma notável diminuição da confiança em relação à China, devido a recuperação pós-covid e os dados da atividade econômica perderem força. Também tivemos uma mudança no tom do Fed e a preocupação com o risco de default da dívida norte americana, à medida que o prazo final para a disponibilidade de recursos do Tesouro se aproximava. No entanto, apesar desses acontecimentos, esse período evidenciou a resiliência do mercado de trabalho nas principais economias mundiais do globo.

Nos EUA, os dados continuam a demonstrar a resiliência da economia americana, com surpresas otimistas na indústria, no varejo e nos principais indicadores de confiança. O mercado de trabalho permanece aquecido, mas mostra sinais de normalização do desequilíbrio notável entre oferta e demanda. A inflação apresenta indícios iniciais de progresso, porém ainda está significativamente distante da meta, especialmente no setor de serviços, que reflete a robustez do mercado de trabalho. Na sua mais recente decisão sobre juros, o Fed sinalizou a possibilidade de interrupção pela primeira vez, sujeita à dependência dos dados.

No contexto brasileiro, o plano fiscal proposto pelo governo obteve uma notável melhoria ao ser aprovado pela Câmara dos Deputados. A tramitação no Senado não deve exigir mudanças significativas, o que descartou cenários extremos para a trajetória da dívida. No campo econômico, a atividade continua demonstrando vigor, com os dados impulsionando as expectativas de crescimento do PIB e uma pressão cada vez mais intensa no mercado de trabalho. Em relação à inflação, houve uma redução nas expectativas para o ano, principalmente devido aos ajustes nos preços dos combustíveis anunciados pela Petrobras.

Na Europa, a inflação demonstra uma persistência significativa. Houve um primeiro declínio na taxa de inflação dos bens essenciais, porém os serviços continuam a acelerar de maneira constante. Além disso, as expectativas de inflação têm aumentado.

A China registrou resultados desanimadores em todos os indicadores divulgados, com a exceção lamentável da balança comercial, que se beneficiou de uma queda significativa nas importações.

---

## Cenário prospectivo

Para o mês de junho, segue no radar a aprovação do envio do projeto do teto da dívida dos EUA, que deve seguir nos holofotes. Além disso, o Fed poderá pular a alta de juros na próxima reunião para avaliar melhor os dados antes de qualquer tomada de decisão.

No Brasil, ficaremos atentos ao início do ciclo de corte de juros. Acreditamos que deve ocorrer, no mínimo, em agosto.

## **Cenário econômico externo**

---

Nos Estados Unidos, os indicadores econômicos continuam a mostrar a resiliência da atividade econômica, com dados positivos na indústria, varejo e pesquisas de confiança. Embora o mercado de trabalho esteja aquecido, há sinais de normalização do desequilíbrio entre oferta e demanda. A inflação mostra sinais incipientes de melhora, mas ainda está distante da meta, especialmente no setor de serviços, que reflete a força do mercado de trabalho. O Fed indicou a possibilidade de interromper o aumento das taxas de juros, condicionado aos dados econômicos. A questão do limite da dívida governamental foi um tema central nos mercados. No geral, a economia americana apresenta fundamentos sólidos, com um cenário provável de desaceleração moderada, sem um aumento significativo no desemprego.

Na Europa, a inflação se mostra persistentemente elevada, com a primeira desaceleração registrada apenas no núcleo de bens, enquanto os serviços continuam acelerando de forma constante. As expectativas de inflação também aumentaram. Embora os dados de atividade tenham sido em sua maioria decepcionantes, sustentam a resiliência dos setores mais importantes da economia e da inflação, como os serviços e o mercado de trabalho. O BCE reduziu o ritmo do aperto monetário, mas indicou a necessidade de medidas adicionais. Por outro lado, a região enfrenta surpresas negativas na atividade, com o índice composto PMI apresentando a primeira queda desde outubro de 2022.

A China apresentou resultados desanimadores em todos os indicadores divulgados, com exceção, infelizmente, da balança comercial, que se beneficiou de uma queda significativa nas importações. À medida que o tempo passa, a confiança em uma recuperação robusta da China esfria no mercado, causando um impacto significativo nos preços das commodities. Acreditamos que a tendência continua sendo de revisões para baixo no crescimento do PIB chinês este ano, com um resultado mais próximo de 5% do que de 6%.

## **Cenário econômico interno**

---

No Brasil, o novo arcabouço fiscal foi aprovado no Congresso, com algumas mudanças realizadas pela Câmara para torná-lo mais restritivo. No entanto, o projeto aprovado indica que as despesas reais em 2024 excederão o limite de 2,5% estabelecido pela regra. A alta taxa de juros continua a impactar negativamente o mercado de crédito, embora o setor ainda mostre resiliência. A atividade econômica também continua robusta, impulsionando as expectativas de crescimento do PIB e com um mercado de trabalho cada vez mais apertado. As expectativas de inflação para este ano diminuíram devido ao aumento nos preços dos combustíveis anunciado pela Petrobras. No entanto, o Banco Central está cada vez mais preocupado com a inflação no próximo ano, buscando uma convergência nesse horizonte relevante.